



## Ata da Sessão Ordinária de Congregação da Escola de Química, realizada em 11/01/2000.

Aos onze dias do mês de Janeiro de dois mil, às 10 horas, no Auditório do Centro de Treinamento do Bloco I-2000, realizou-se a Sessão Extraordinária de Congregação da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a presença do Diretor, Prof. Carlos Augusto G. Perlingeiro, do Vice-Diretor Prof. Osvaldo Galvão C. da Cunha e dos Professores: Affonso Telles, Peter Seidl, Belkis Valdman, Eliana Alhadef, Valéria Castro de Almeida, Rossana Odette Mattos Folly, Alexandre Leiras Gomes, Claudia Jardim Awerianow, Maria Alice Zarur, Pedro Antônio Peixoto, Selma Gomes Leite, Marcelo Castier, Reprs. Da Ass. Ex-Alunos EQ, Engenheiro Químico Daniel Pomeroy, e dos Representantes do Corpo Discente de Graduação, os alunos Rejane Rocha, Daniel Pacheco e Daniel Herszenhaut **ORDEM DO DIA. a) VESTIBULAR 2001.** Após a discussão o Sr. Diretor da Escola de Química, colocou em votação os itens constantes da convocação: **(1) Foi aprovado** por maioria de votos, a Entrada única com livre opção do curso preferido, após cumprido um tronco comum de disciplinas. **(2) Foi aprovado** or unanimidade de votos, a manutenção do número total de vagas em 190 (cento e noventa). **(3) Foi aprovado** por unanimidade de votos que: 3.1) Com um tronco comum de disciplinas, haverá possibilidade de oferecer-se aos alunos ingressos, a opção por novos cursos que venham a ser criados, com total garantia de vaga ao discente. 3.2) Sem um tronco comum de disciplinas, o aluno que optar por novos cursos que venham a ser criados, deverá fazer um novo vestibular. **4) Por unanimidade** de votos, a Congregação delegou poderes ao Sr. Vice-Diretor da EQ, Prof. Osvaldo Galvão C. Cunha e a Profª Titular, Belkis Valdman, para darem um retoque no texto a ser enviado a Comissão de Vestibular para a publicação no Informativo do vestibular da UFRJ, cujo texto final segue abaixo:

### **ESCOLA DE QUÍMICA**

#### **Engenharia Química/Química Industrial**

Criada em 1933, com o nome de Escola Nacional de Química, a Escola de Química (EQ) é a instituição pioneira do Brasil, na formação de profissionais voltados para o campo da Tecnologia Química. Os Engenheiros Químicos e Químicos Industriais graduados pela EQ projetaram e construíram grande parte da Indústria Química Nacional e ocupam, há décadas, expressiva parcela de todos os postos-chaves, Profissionais oriundos da EQ, atingem, também, elevados índices de sucesso em concursos públicos de seleção realizados em âmbito nacional- no caso da Petrobrás, por exemplo, cerca de 50% dos aprovados são ex-alunos da Escola. Em 1999, a EQ foi uma das duas únicas unidades de ensino do País selecionadas pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) para a concessão de bolsas na área de Engenharia Química.

A partir de 2001, a admissão aos cursos da EQ – atualmente, o de Engenharia Química e o de Química Industrial – será unificada. Os candidatos aprovados no Concurso de Seleção deverão cumprir um tronco de disciplinas comuns, optando livremente, em seguida pela alternativa de sua preferência.

Estratégias modernas de produção e a ampliação das atividades da química em inúmeros setores – como tratamento de efluentes e conservação do meio ambiente, química fina, novos materiais e biotecnologia – traduzem uma demanda crescente de profissionais com perfis diversificados e atualizados, para enfrentar os atuais e futuros desafios da indústria de processos.

O Engenheiro Químico formado pela EQ é orientado para pesquisar, desenvolver, projetar, empregar e aperfeiçoar equipamentos e processos químicos. Essas atividades estão

envolvidas com tarefas de criação e utilização de modelos, planejamento, coordenação e execução de projetos e processos, com uma visão global do seu campo de atuação e especial atenção a questões relacionadas à qualidade e aos impactos sócio-ambientais decorrentes.

O Químico industrial formado pela EQ tem como base o domínio de conhecimentos fundamentais de fenômenos químicos, físicos e bioquímicos, com enfoque dirigido para a pesquisa e o desenvolvimento de processos e produtos químicos, o processamento de produtos, o controle da qualidade e aspectos ligados ao meio ambiente.

Os profissionais graduados pela EQ recebem uma formação complementar orientada para o mercado, com treinamento em gestão tecnológica e ambiental, desenvolvimento industrial, marketing e comercialização de produtos químicos.

Os cursos oferecidos exigem, em seus currículos, o estágio supervisionado. Um elenco de disciplinas eletivas permite uma formação diversificada e com ênfase em variadas áreas como Alimentos, Catálise, Engenharia Molecular, Engenharia de Processos, Gestão, Materiais, Meio Ambiente, Petróleo e Polímeros.

Expressivos avanços em Biologia Molecular, Engenharia Genética, Engenharia Metabólica e Engenharia de Proteínas vêm acarretando notáveis inovações. Surge, assim, a possibilidade de um novo profissional, apto a reunir os conhecimentos necessários para criar ou aperfeiçoar produtos e processos no campo da Biotecnologia, inclusive por meio da clonagem microbiana e de células vegetais. Em decorrência, encontra-se em fase adiantada de elaboração, no âmbito da EQ, o curso de Engenharia Biológica. Uma vez implantado, este representaria mais uma possível opção para os alunos ingressos.

Os perfis de formação profissional devem ser continuamente adequados à evolução do saber e ao desenvolvimento tecnológico. A Escola está imersa em um processo amplo de reestruturação curricular, conduzido em parceria com outros segmentos da própria UFRJ e a sociedade em geral, tais como empresas, órgãos de classe e outras entidades acadêmicas nacionais e estrangeiras. Visando a atender às exigências da atualidade, são preocupações centrais desse trabalho a formação básica, a multidisciplinaridade, o incentivo iniciativa pessoal e a integração com programas de pós-graduação. Além dos aspectos acadêmicos, acham-se também em estudo mudanças de caráter operacional, como a concentração da permanência em sala de aula em um único turno.

O programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos da Escola de Química integra-se perfeitamente com seus cursos de graduação. Os interessados em estudos mais avançados, que possam levar aos graus de Mestre ou de Doutor, são estimulados a iniciá-los, ainda durante o curso de graduação, através do envolvimento em trabalhos de pesquisa e/ou da inscrição em disciplinas de pós-graduação.

#### Quadro I

Vagas oferecidas : 190

Concurso de Seleção UFRJ – 2000

Relação candidato/vaga:

Mínimo de pontos para classificação:

## Quadro II

Reconhecimento: Decreto-Lei nº 23016 de 28/07/1933  
Duração recomendada: Graduação (M/T) 8 semestres  
E-mail: [ensino@eq.ufrj.br](mailto:ensino@eq.ufrj.br)  
Home Page: [HTTP://www.eq.ufrj.br](http://www.eq.ufrj.br)  
Tel.: (0xx21) YYY-YYYY/Fax: (0xx21) 562-7567

Nada, mais havendo a tratar, o Sr. Diretor, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, e eu, Daniel Pomeroy, lavrei a presente ata. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2000.